

Sigamos além

Não te entregues, meu irmão,
 Ao frio da indiferença,
 Que o desânimo é doença,
 Regelando o coração.
 Se há males e dores mil
 Que voltam ao corpo, em bando,
 Há micróbios atacando
 A nossa vida sutil.

Repara o sol a brilhar,
 Sem tristeza e sem fadiga,
 Desde o céu à terra amiga,
 Nas nuvens, no chão, no mar...
 O ninho irradia amor,
 A fonte clara desliza,
 Serve a chuva, serve a brisa,
 Serve o grão e serve a flor.

Levanta-te e segue além!...
 Vence a aflição, vence a prova
 Sômente quem se renova,
 Nas leis do Infinito Bem.
 Desalento é negação.
 Acorda, avança, porfia!
 Serviço de cada dia
 E' senda de perfeição.

JOÃO DE DEUS